

REPÚBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N.º DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

BESTERIO, 27 DE AGOSTO DE 1891

TYPGRAPHIA

Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

IV. 522

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

ELEIÇÕES DE 30 DE AGOSTO

PARA SUPERINTENDENTE

Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

PARA MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL

João Firmino Beirão, Arthur Satyro Izetti, Innocencio José da Costa Campinas,

Afonso Cavalcanti do Livramento,

Antonio Francisco da Silva Ayres,

Nuno da Gama Lobo d'Eça,

Júlio Muller, Luiz de Oliveira Carvalho,

Antonio Albino Guedes da Silva,

Antonio Carlos Ferreira,

José Segui Junior, João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha,

João Baptista Bernisson Junior.

PARA JUÍZES DE PAZ

João Antunes de Sant'Anna,

João Custodio Dias Formiga,

José Nunes Louzada, José Ignacio de Oliveira Tavares.

L'INDIPENDENTE

Recebemos este órgão da colônia italiana no Brasil, que assim accusa a recepção dos numeros da *República*:

* Richiesti del cambio l'abbiamo volentieri accordato al giornale *República* che si pubblica in Bestero. La consigliera, a quanto pare, per rendersi letto dai coloni italiani e tedeschi ha iniziato delle rubriche in italiano ed alemanno.

Ao oficial ao cidadão José Ramos da Silva Junior, declarando ficar sciente da sua nomeação para inspector da alfândega da Bahia, o cidadão vice-governador agradeceu-lhe a franca e leal condutação que prestou ao governo do Estado, louvando-o pelo zelo e inteligência com que exerceu o cargo de inspector da tesouraria.

Juiz commissario

Foi nomeado o agrimensor Guilherme Jacques Deschamps Godfrey juiz commissario *ad hoc* dos municípios do Tubarão e Araranguá.

Uma correspondência de Itapura para o *Diário Popular* de São Paulo diz:

« No dia 17 do corrente, às 5 horas da tarde, desabou sobre esta colônia uma das mais violentas e tremendas tempestades que tenho visto.

« O vento acompanhado de chuva de pedras, soprava com tal violência que torceu, quebrou e arrancou árvores seculares; as pedras não eram, pela maior parte do tamanho de ovos de galinha, mas sim muitíssimas, e grandes como laranjas!

« As vidraças ficaram inutilizadas, arvores desfolhadas como si enorme legião de saívas as tivessem invadido;

o gado, minguado assustado, escondeu-se nas matas; centenas de passarinhos apareceram mortos!

« Foram apenas cinco minutos, porém cinco minutos de pânico, de angústia, de terror indescritível. Considero que, si em vez de chover granizo, fossem mandados de lá de cima paracaidopiedes, ficavamos reduzidos a bifes, em cinco minutos! »

Extracção do alcohol

Foi concedido ao cidadão João Maria Fayssi, em à companhia que organiza, privilégio por 15 anos para a montagem, n'este Estado, de fábricas a vapor para a extracção do alcohol por meio da destilação da mandioca e milho, pelo sistema da saccharificação por meio do malte (diastase) e ácidos sulphurico e chlorídrico.

Foi deferido o requerimento em que o guarda Abel Adriano da Silva pede baixa por conclusão de tempo.

ITAJAHY

Pelo juiz de direito da comarca de Itajahy, foi nomeado promotor público interino o cidadão Antônio Luiz de Souza Bela Cruz.

O comandante da força policial foi autorizado a engajar José Luiz Cipriano.

BAZAR

Para o bazar que a *Liga Operária* vai realizar, ofereceram as exumas, sr. Augusto Emilia Chaves um pregador de setim-rosa, com relevos de perolas; d. Edwiguer P. de Araújo um porta-leijões de setim branco, com bordados a ouro; d. Carolina Formiga Ferreira diversas flores artificiais, e d. Francisca Cardoso um quadro de setim com relevos.

Ofertaram mais: Amadeu Horn um paliteiro (phantasia), Pedro Cardoso Junior um paliteiro de biscuit e Manoel de Freitas Cardoso um passaro (porta religgio).

No impedimento do cidadão Leon Eugenio Lapagesse, professor de francês do Instituto, substituiu-o na regencia dessa aula o de latim, cidadão Wenceslau Bueno de Gouveia.

CONTRATO

Foi devolvida, com alterações, ao tesouro do Estado a minuta do contrato a celebrar-se com Antonio Lanzoni e Bento Emilio Machado Portella para o cultivo da videira e fabricação de cachaça de vinhos.

ELEIÇÃO DO DIA 30

AVISO AOS ELETORES

A designação das secções e do numero de eletores é a seguinte:

Na capital

1^a Secção

No edifício da intendencia municipal votam todos os eletores dos quartéis de n.º 1 a 4 e n.º 6 de ordem — 200.

2^a Secção

No edifício do theatro Santa Isabel votam todos os eletores do 4º quartelão a principiar do n.º de ordem — 201 até o 8º quartelão n.º 400.

3^a Secção

No edifício do Lycée de Artes e Ofícios votam os eletores do 8º quartelão desde o n.º de ordem — 401 até ao 10º quartelão n.º 600.

4^a Secção

No edifício do Congresso votam todos os eletores do 11º quartelão até o 16º n.º 800.

5^a Secção

No edifício da Companhia do Hidrogera votam todos os eletores do 16º quartelão do n.º 801 a 900 do 18º quartelão.

Nas freguesias suburbanas do município cada uma constituirá uma seção que funcionará na sede da escola pública na véspera de respetiva freguesia.

Convidam-se, portanto, aos cidadãos eletores compreendidos na respectiva circunscrição, para, no referido dia 30 de agosto p. futuro, às 10 horas de manhã, comparecerem nas secções a que pertencerem, para darem suas votos.

Cada eleitor votará com duas cédulas, sendo uma para superintendente e membros do conselho municipal e outra para juiz de paz.

As cédulas terão no rosto a declaração precisa, isto é, uma para superintendente e membros do conselho — e outra para juizes de paz.

Tanto uma como outra podem ser impressas e devem ser fechadas.

ACTAS ELEITORAIS

Foram designadas para a transcrição das actas eleitorais os cidadãos: 2.º tabellão Fernando Gomes Caldeira de Andrade, na 4.ª secção (Intendencia);

Escrivão Leonardo Junior, na 2.ª secção (Theatro S. Isabel);

Escrivão Antônio Thomé da Silva, na 3.ª secção (Lycée de Artes e Ofícios);

Escrivão José Maria Gnecco, na 4.ª secção (Congresso do Estado);

4.º tabellão Leonardo Jorge de Campos, na 5.ª secção (Companhia de Aprendizes Marinheiros).

Blumenau

A intendencia municipal de Blumenau alterou os limites do 3.º distrito de paz.

Regressaram para a Laguna os engenheiros John Littleton e Amiot, que fazem parte da comissão de melhoramentos da barra do porto daquela ci-

NECROLOGIA

Na avançada idade de 88 anos, faleceu ante-hontem e sepultou-se hontem d. Leocadio Bernardina da Costa Feijó, mãe do cidadão José Carlotto de Feijó e Silva.

Pezanias à família da finada.

ORGANISATION POLICIAL

Em cumprimento às disposições do decreto n.º 105, de 10 de corrente, o sr. coronel vice-governador nomeou o dr. Pedro dos Reys Gordillo, para exercer interimamente o cargo de prefeito de polícia.

O dr. Gordillo, que pediu hontem exoneração do chefe de polícia, entrou hontem mesmo no exercício do cargo para que foi nomeado.

Por proposta do dr. prefeito de polícia, foram nomeados comissários e sub-comissários os cidadãos delegado e subdelegados de polícia.

Faleceu o cidadão Hipólito José Pereira, delegado literário da Armação da Piedade.

Serviço militar

E hoje superior do dia o capitão Arthur Cavalcanti do Livramento.

Faz hoje a ronda de visita o alferes José Simplicio de Senna.

Está hoje de estado-maior o alferes Olympio Saturnino Alves.

25º BATALHÃO

Recolheram-se no 25º batalhão de infantaria, à que pertenceu, o sr. de corregedor Antônio Marinho da Silva, soldados Eloy Moreira da Silva, Javoncio Francisco da Silva e Ezequiel Luiz Antônio de Freitas, os quais se achavam em diligência no Estado do Paraná.

JUÍZES DE PAZ

São os seguintes os candidatos do partido republicano para juízes de paz:

Capitais

João Antunes de Sant'Anna, João Custodio Dias Formiga, José Nunes Louzada e José Ignacio da Oliveira Tavares.

Ribeirão

José Clemente Gonçalves, Manoel Maria Duarte, Ignacio Gonçalves Dutra e Jovino José Martins.

Canoas

João Clímaco Teixeira, Manoel Luis Alves de Brita, Francisco Pedro dos Reis e Henrique Duarte dos Santos.

Laguna

Francisco Vítor da Natividade, Seu Abdon Camelo, Pedro Coletino Teixeira e Manoel José Ferreira.

Trindade

Marcelino Gonçalves do Azevedo, Tomé Machado Vieira, Manoel Antônio Vieira e Francisco Borges dos Santos.

Rio Vermelho

Luiz Duarte Soares, Custodio José da Cunha Dutra, Marcelino Silveira, Carvalho Junior e Mauricio Silveira da Rosa.

S. Antônio

Manoel Vicente Pereira, Joaquim José Dias de Siqueira, Luiz Salesio de Souza, e Cândido Francisco Goulart.

MISSAS

Resam-se missas:

Hoje, na igreja matriz, às 8 horas, por alma de d. Rita Cândida da Luz Livramento;

Amanhã, na Capela de S. Sebastião da Praia de Fóra, às 8 horas, por alma de d. Luiza Maria Jacques.

TRAMANDAHY

O *Tramandahy* mede de comprimento de pôpa à proa 230 pés, de bombordo a estibordo 30, tem 15 de pontal e está 11 pés d'água.

O casco, m estreito e escálares, são todos de aço, a sua máquina é de triplo expansão e a pressão é de 160 lib., força de 2.000 cavallines.

A sua marcha, com toda a força, é de 11 milhas por hora, sendo a regular de 11 1/2 milhas.

Arma em bateira. A roda de leme está num tombadilho a meia na. A aquilha é do sistema Fore, e uma das melhores que tem-se visto em vapores.

Todo o navio é iluminado a luz eléctrica, estando collocada a máquina a bombordo.

A estibordo ha o pulsmetro para encher as caldeiras.

A camara e casa de jantar são a meia na.

A camara comporta lugares em camarins espaçados para 36 passageiros da 1.ª classe (única que ha no *Tramandahy*). Ali encontra o passageiro tudo o que pode desejear de maior comodidade em viagem.

Em vogada feia a casa de jantar, toda adornada de belas organizações, tendo no centro uma mesa de 10 lugares e os assentos de bombordo e estibordo mais duas para 8 pessoas cada uma.

Na frente um belo piano e sólido com grande operador de magia.

Tudo os camarins contam com banheiros não encravados de maneira.

O 1.º comandante é o sr. Valentim José da Costa, oficial muito laureado.

O 2.º comandante é o sr. João Fernandes dos Reis, oficial da marinha mercante português.

A sua tripulação completa-se de 60 pessoas.

Este vapor foi construído nos estaleiros de São Paulo, em Gregório, onde a Brasil Oriental tem os estaleiros mais três vapores de apoio, contando os quatro destinados ao serviço de cabotagem.

Além destes quatro vapores tem mais dois grandes em construção destinados à carreira transatlântica.

LIGA OPERARIA

Offerem-se a diretoria da *Liga Operaria* Benefícios em empregos nos seus estabelecimentos.

Agradecendo essa generosidade, reteremo-nos tempo de nova diligência, que está destinada a prestar serviços aos novos associados.

ANNIVERSARIO

Faz aniversário o dr. Vitorino da Paula Ramos, delegado das terras e colonização e 4º secretário do Congresso do Estado.

Pedimos hontem o sr. presidente Silvio Polito de Freitas Marques.

Completa hoje mais um anno Arthur Schmidt.

Este hontem magnífico e nome porto: nada menos de seis vapores a vapor estiveram hontem a esse encerrado.

Vapores

Chegaram hontem:

Dos portos do norte o Rio Negro e a Itabira, que seguiram para o Grande do Sul.

— Para os portos do norte segue o Rio Purana.

SENATI ITALIANI

PER L'ITALIA

A Castiglione Delle Saline vi fu un importante concurso por la comemorazione della battaglia da Rez. noca. C'erano numeroso bandiere, associações de garibaldini in divisa-bande e fanfare. Giunsero ventotto adesions de eminenti patriotti d'ogni parte d'Italia e 75 adesions de sodalit. Ai piedi del monumento di Chiassi parlarono applausi, ricordando la storia gloria e oderica del prode ga-ribaldino ed eccitando all'afetto per patria. Il colonnello Brusatti, il ca-piono Consolini, Cesare Araldi, Mo-linari, Bacci, Castelli. Poi vi fu un benvenuto cordialissimo.

A Genova sono stati ripresi i lavori di scavo nel bastione San Tomase per exumar o famoso tesoro dell'epoca di Simeone Baccagnara.

Alla Spagna obbaiou lo prova-
dimento del nuovo Uranio, il qua-
l dà una velocità media di no-
tissime e sei decimi.

Si ottiene una velocità superiore ai vinti nodi, senza forzare troppo i
motori.

Nel castello di Castellammare è stata varata la nave *Ariadna*, un incrociatore torpedinario, tipo *Furioso*.

La nave lo costruita e varata sotto la direzione del cap. Micheli.

Questo nuovo incrociatore ha lo stesso in acciaio, lungo metri 70 per 10,5, con un dislocamento di 600 ton-nello e 4.000 cavalli di forza.

Il suo armamento consiste in un cannone da 100, in sei da 57 e tre da 27.

Punto 50 uomini di equipaggio con 100 ufficiali.

Un sommerso a Marsala in data 10 gennaio del 1888, quando venne preso al popolo ostacolante e morto 10 uomini e due ufficiali.

Vennero poste delle corse nelle località marinarentaria il *Baldico* grida.

Padrona il sindaco Alagna e il professor Puglisi.

S'annunciano per il porto italiano, eccetto con frenetici applausi.

A Milano, un corteo, composto in gran parte da triestini e istrianii parato con corona alla bandiera di Antonio Rossetti, in giorno delle Rose.

La famiglia del campione architetto Francesco di Milano, che in questi giorni fa grande medaglia d'oro dal valore di lire mila, destinata da Re Umberto in occasione della prima Esposizione d'architettura disposta a Torino.

La medaglia da un lato porta l'ef-fige del Re, dall'altro una corona di loto circonda le seguenti parole: «Alla memoria dell'architetto Giuseppe Brentano—1888.»

I deputati liguri convenuti al cas-tello dell'on. Raggio a Corigliano presso Genova, tennero una lungissima seduta, deliberando che piasse a preferirsi i compensi delle esporta-zioni ad importazioni convenzioni per determinate linee.

Era riunione pronunciossi per la India, per l'impianto di una linea bi-mestrallo al centro dell'America e scali del Pacifico.

Deciso anche di studiare un ordi-namento ci convegni marittime più economico.

Infine l'adunanza pronunciossi ri-solutamente per il lavoro nazionale, insistendo perché le costruzioni debban essere esclusivamente riservate ai cantieri italiani.

Hanno aperto a Padova il testa-mento del su signor Domenico Pe-drocchi, proprietario del famoso caffé omônimo.

Il sig. Pedrocchi ha fatto lasciti ad ditriture regali.

Lo storico caffè remarrà di proprie-tà dei padovani, rappresentanti dall'amministrazione municipale.

SORTEIO DE JURADOS

Foram sorteados jurados para a proxima sessão do jury os seguintes cidadãos:

Capital

Rodolphe Sohn, dr. Frederico Rolla, Antonio Eleuterio de Souza Braga, João Baptista Jacques, João de Sales Pereira, Manoel Jorge de Almeida Coelho, Manoel Gregorio Asch, Fran-cisco da Silva Ramos Junior, Fran-cisco Borda da Conceição, João Can-dido de Souza, Baldomero Antonio da Silva Cardoso, Theotonio de Souza Nunes, Manoel José Soares, Severo Francisco Pereira, Silvio Pellico de Freitas Noronha, José Segui Junior, Jacinto Feliciano da Conceição, Sa-turnino de Souza Medeiros, Pedro Alexandre Duarte Silva, Luiz Jo-aquim de Souza Vieira, Wenceslaus Martins da Costa, João Felix Cantal-lico Costa, Inocencio José da Costa Campanas, Francisco José Eleuterio, Belisario Rodrigues Pereira e Joa-quim Pedro Carreiro Junior.

Lages

Manoel Pires Belo, Manoel Pereira da Andrade, Manoel Silverio Dias e Manoel Antonio Jacques.

Comarcares

Marcelino Marques da Rosa, Ma-nuel Zefirino da Silva, Jacinto Fran-cisco das Neves, José Luis da Silva, Delmio Alves de Brito, Francisco Sil-veira da Canha e João de Souza Netto.

Ribeirão

João Baptista de Amorim, João Góis da Silveira, João Gonçalves da Silva Rodrigues e Manoel Alex-ander Gonçalves.

Trindade

João Pedro da Menezes, Marcelino Gonçalves da Aguiar, Manoel Ignacio Vidal, Francisco Borges dos Santos e Antônio Francisco Roberto.

5. Antônio

Manoel Vicente Pereira e Olympio da Rosa Luz.

Urubuca e das Typographias

Quem soube que esteja no redilho, manda bora dizer, que venha desfruir, venha aí aí se venha originar, seja farta e venha vestida, amar a memória como um impreciso. O senhor soube de cada sussurro nos da esquadra. Perdão-me, senhor, eu sou-nos pastore, assim como não perdoar-me ás mieas lettras e ás s.º provas, mas devois offrir ás caixas, mas livrai-nos de ficar aqui só tarde. Aman.

Caixinha dos tres desejos

Com este título, lemos no *Díario Popular*, de S. Paulo:

«Em Santo Antonio do Maheró, veio-se dia uns case bastante curiosos.

Abriu-se um ovo de galinha e dentro dele foi encontrado um segundo ovo, entre a clara e a gema do primeiro; aberto o segundo, que continha sómente um estado de condensação, foi encontrado terceiro ovo, clara e gema e com a casca mais dura do que a do primeiro; este terceiro ovo era porfírito, pois tinha como o primeiro gema e clara.»

Sociedade das solteironas

Em Frankfurt organiso-se uma so-ciedade de senhoras solteironas, à semelhança de uma outra que existe na Inglaterra, denominada *Bachelors Club*.

As senhoras que fazem parte dessa associação obrigam-se, por juramento, a não contrair matrimônio, sob pena de uma enorme multa. Igualmente se comprometem a não fér romances, andar vestidas de preto e a fazer a maior das propagandas entre as suas amigas e conhecidas contra o matrimônio e contra os homens.

Entretanto, si apparecer algum ra-paz que quiera casar, pouco importa a multa e o juramento.

Vé-se logo que essa sociedade é composta das despeitadas que, em virtude da idade e de outras circunstâncias, ficaram para tias.

INFLUENZA

Cura-se com o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.
Cuidado com as imitações

PELO MUNDO

Diário de Carlsbad, para um diário lisbonense, que se commenta entre os banhistas a presença n'aquelle es-tação balnear da viúva do ministro Belchiff, assassinado em Sofia em circunstâncias que todo o mundo co-nhece.

O principe Fernando de Coburgo parece ter tomado a peito *consolar* a viúva d'aquele que foi seu ministro, e tão assiduo se mostra, que as más linguas fazem circular boatos pouco benevolos a respeito do carácter das *consoladoras* que o jovem principe pro-*digalisa*, ao que parece, à formosa viúva, a qual, apesar da piedosa re-cordação que conserva de memoria de seu marido, não se mostra insen-sível ás provas de sympathy do seu soberano.

Ha quem sustente que as viúvas bulgáras são verdadeiramente muito fáceis de consolar. A do commandante Panitz, fuzilado por Stambulof, casou dois mezes depois da morte de seu marido, e a do ministro Belchiff, algumas semanas depois da assassinato de seu esposo, vai para Carlshad tratar de esquecer, ao lado do principe Fernando, as vicissitudes d'uma existência desventurada.

Quando a conducto do principe é julgada de leviana, pelo menos, é pouco em harmonia com a sua situa-ção; sobretudo porque autoriza todas as suposições a propósito da morte do pobre Belchiff.

A propósito do infeliz ministro bul-garo: Sobre a pedra que cobre o seu sepulcro, foi encontrada a seguinte inscripção:

«Perdão! A quem queríamos ma-
tar era a Stambulof. Não nos enga-
naremos para outra vez. Deviam dei-
xar de perseguir os conspiradores que
o mataram. — Os assassinos.»

O PLANETA MARTE

Respeitável senhora e mente idêntica falharam em Paris, na Fran-
ça, ligando ao Instituto de Fran-
ça a quantia de 100.000 fran-
cos para ser conferida em pre-
mio a quem descobrisse os meios de

entregar mensagens da Terra comunicar com o planeta Marte. Na um seculo, comethante disposição testamentaria seria annullada por lecru-
ta do testador. Hoje não é as-
sim.

Camillo Flammarion, que é sabio e vulgarizador da ciencia principalmente da astronomia, julga possivel a comunicação da Terra com os planetas mais próximos, Marte inclusive. A questão é que esses planetas sejam habitados como é a Terra.

A Lya, por exemplo, que é o astro nosso mais proximo visi-
vel, pode entrar em relações comuns por meio de signaes, circumferencias ou outras figuras geométricas luminosas do comprimento de quinze kilome-tros. Desse tambo, os signaes seriam visíveis da Iua, mas a Iua não tem habitantes, pelo menos que o saibamos.

Sendo muito maior a distân-
cia que nos separa de Marte, es-
tará claro que os signaes, visíveis na Iua, não o seriam no Planeta. Bastam, porém, augmental-os.

Para Marte os signaes devem ser, não de quinze kilometros, mas de cem kilometros de ex-tensão.

Marte é muito semelhante em condições physicas á Terra e, si tem habitantes, estes estarão muito mais intellectualmente adiantados do que nós, porque a vida astral de Marte é muito mais antiga do que a da Terra.

SIGNAES DE MAGUA

En toda a parte é uso adopta-
lo testemunhar-se por signaes exteriores ou pezar que se produz a morte de algum parente.

O que é curioso é como a con-
venção varia extremamente en-
tre os diferentes povos, como
nas diversas épocas da historia.

A expressão do sentimento de pezar pela perda de pessoa cara, ao que parece, data dos tempos primitivos, pois a escriptura diz que «Abrahão cumpriu os deveres de luto pela morte de Sara e nota também que, por morte da mulher e em quanto trou-rou o luto, Iuda deixou de appa-recer em publico.

Os judeus usavam as tou-
pas e cortavam barba e cabellos
quando perdiam alguém que pre-
zavam;

Os assyrios e os persas tam-
bém cortavam a barba e os ca-
bellos;

Na Grecia e na Roma antigas,
as mulheres vestiam-se de pre-
to, no tempo dos imperadores,
porém, as mulheres romanas fa-
ziam exactamente o contrario:
vestiam-se de branco:

Carlos VIII e Luiz IV, por
morte de seus pais, adoptaram o preto como signal de luto, que e a até então manifestado pela cor violeta;

Na China, o luto é symboli-
sado pelo branco, significando a pureza da alma desprendida do corpo;

O ansi, tomado como a cor do céu onde as almas se refugiam, é adoptado pelos turcos, syrios e armenos;

Os egypcios usam do amarelo, cor de folha que fenoce e cae;
Os ethyopes adoptam a cor da terra, porque é a terra que recebe os restos mortais.

Rindo

«Estou que tal se dà com a vida de casado!»

«Oh! excellentelemente; em minha mulher não estando em casa, é um paraíso.

«O que farias tu, diais uma senhora que acabava de tocar piano, para a creada que estivera um instanto a ouvir-a à por-ta da sala, e que farias tu si soubesses tocar piano como eu?»

«E sorria-se, esperando deleitar o cumprimento.

«Ah! minha senhora, respondeu a creada, su, si soubesse tocar piano como a senhora, ronava... um mestre... para aproveitar a sua vocação.

Nhum teatro particular:

«Está com medo de cantar a sua aria?»

«Pudera! E' uma estréa.

«Não se importe; elles es-tão todos a conversar.

Na polícia:

«Olá! Este anno já é a quarta vez que o prendem. O que o traz aqui?»

«Sr. delegado bem sabe: Quem me traz cá são os poli-ciais!...»

GOVERNO DO ESTADO

AUDIENCIAS

O Governador do Esta-do dá audiencia todos os dias úteis, de 1 ás 2 horas da tarde e, fóra d'isso, só recebe os chefes de re-partição.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE AGOSTO

Resolução n. 268

O vice-governador do Estado, attendendo ao que solicitou o cidadão Aureliano de Souza e Oliveira, delegado literário da villa de S. Joaquim da Costa da Serra, resolve exonerar o de-sidente cargo e nomear o cidadão Lucia-no Silveira Goulart.

Resolução n. 269

O vice-governador do Estado resolve conceder a exoneração que pediu do cargo de professora publica D. Petronilha Julia Ferreira, ultimamente remo-vida para a escola de Villa Nova.

—Ao inspecto da thesouraria:

Declarando estarem das-
das as providencias para o pagamen-to das despesas com os concertos da casa dos guardas do pharol de S. Francisco e da base da columna do mesmo pharol;

Declarando estarem das-
das as providencias para o pagamen-to dos concertos de um travessão da fornalha do *Lomba* e das grelhas da lancha a vapor da capitania;

Communicando a nomen-
cação de Thomaz Peresson e Manoel Fiuza de Lima para ajudantes das commis-sões de terras do Tubarão e Itajahy.

—Ao thesouro:

Declarando que o pro-fessor Faustino da Costa Loreto assumiu o exercicio do seu cargo.

—Ao commandante da polícia:

Declarando que pode ex-
cluir, pelos motivos expos-
tos em officio de 8 de cor-
rente, o guarda Jenovencio José Domingos de Oliveira.

REQUERIMENTOS DESPA-CHADOS

Dia 28 de Julho

Carlos Napoleão Poeta, residente n'esta capital, pe-de permissio para explorar carvão de pedra nas cabeceiras do rio Tubarão, nas mesmas condicões que foi concedido ao visconde de Barbacena pelo decreto n. 7930 em 4 de Dezembro de 1880 e que foi declarada caduca pelo decreto n. 1285 de 16 de janeiro de 1891.—

Informe a intendencia mu-nicipal de Tubarão.

SOLICITADAS**Despedida**

Antonio Caetano d'Azevedo, retirando-se para a Capital Federal, no paquete «Rio Paraná», que deve partir hoje, e não podendo despedir-se das pessoas que o têm honrado com suas relações, pela presteza de sua partida, despede-se por este meio e põe à disposição de seus amigos o seu insignificante prentimo, n'aquela capital, escriptorio à rua Uruguaiana, 21, sobrado.

Ao mesmo tempo faz ver às pessoas a quem possa interessar, que fica nesta capital como seu representante em todos os negócios, com os poderes necessários, o cidadão Theodolindo Antonio da Rosa.

Desterro, 25 de Agosto de 91.

EDITAIS**Thesouro do Estado**

CONCERTOS NA ESTRADA DO MORRO DO SYRII E FACTURA DA PONTE DAS CAPIVARAS NA EX-COLONIA ISABEL

Manda o cidadão inspector fazer publico que, em virtude do adiamento da reunião da junta de fazenda deste tesouro para o recebimento de propostas para os concertos da estrada do morro do Syrii e factura da ponte das Capivaras na ex-colonia Isabel, conforme os respectivos orçamentos existentes neste tesouro, fôra designado novo prazo que fôrará a 5 de Setembro p. vindouro, á 1 hora da tarde, para o recebimento das referidas propostas.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 26 de Agosto de 1891.—O 1º escrivariário, J. F. Caldeira de Andrade.

Intendencia municipal

O tenente-coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, presidente do conselho de intendencia municipal, faz saber que, de conformidade com o art. 13 do regulamento aprovado pelo decreto n. 54, de 23 de Julho p. findo, designou os cidadãos abaixo declarados para comporem as mesas eleitoraes do município, afim de terem lugar no dia 30 do mez corrente as eleições de intendente, superintendentes e juizes de paz, para servirem no quatrienio a principiar em 1º de Janeiro de 1892, tudo de conformidade com o decreto n. 94, de 27 de julho de 1891.

CAPITAL**1.ª secção — Intendencia**

Presidente — Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

Membros — Francisco da Silva Ramos Junior, José Ignacio de Oliveira Tavares, Joaquim Antonio Gomes e Joviano Silveira de Souza.

2.ª secção — Theatro Santa Izabel

Presidente — Franciso Jose Correia Reinhardt.

Membros — Capitão Polycarpo Viana da Cunha B. asl., José Leoncio da Gama, alferes Alfredo Cândido de Ananias Caldas e Julio Caetano Pereira.

3.ª secção — Lyceu de Artes Officios

Presidente — Dr. Jose Henriques de Paiva.

Membros — Antonio Eleuterio de Souza Braga, Paulino Alvaro de Gouvêa, José Arthur Bouleux e Innocencio José da Costa Campinas.

4.ª secção — Congresso

Presidente — Major Firmo Lopes Rego.

Membros — Antônio Francisco da Costa, Felisberto Gomes Caldeira de Andrade, Ludovino Aprigio de Oliveira e Francisco José da Silva Dutra.

5.ª secção — Escola de Aprendizes Marinheiros

Presidente — João Pamphilo de Lima Ferreira.

Membros — Jóvita Eloy, João Jorge de Campos, Ernesto Anacleto da Natividade e José Canudo da Silva Virgina.

FREGUEZIAS

S. Antonio

Presidente — Joaquim José Das de Souza.

Membros — Lucio Francisco da Costa, Ignacio Pereira do Nascimento, Antonio Claudio Gonçalves e Quirino Alexandrino de Melo.

Cannasvieiras

Presidente — João Clímaco Teixeira.

Membros — Manoel Luiz Alves de Brito, Francisco Antonio de Andrade, Venancio José Pereira Junior e José Luiz Alves de Brito.

Rio Vermelho

Presidente — Luiz Duarte Soares.

Membros — João Cancio de S. Iria Martins, Custodio José da Cunha Dutra, Elesbão Theotonio de Oliveira e Francisco Luiz Jacques.

Lagoa

Presidente — Senen Abdón Gamea.

Membros — João Geraldino Ferreira da Silva, Jeronymo Francisco Coelho Pacheco, Francisco Rodrigues da Silva e Antonio Pacheco da Costa.

Trindade

Presidente — Antonio Francisco Roberge.

Membros — Antonio Joaquim de Azevedo, Silvano Gonçalves Pinheiro, José Felix Caetano do Carmo e Alfredo Carlos Schmidt.

Ribeirão

Presidente — Marcellino Gonçalves Dutra.

Membros — Domingos Jos Dias, Macellino Antonio Dutra, Manoel Maria Deante e Juvino José Martins.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se publica o presente editorial.

Sala do conselho de intendencia municipal da capital, em 10 de Agosto de 1891.— O presidente, Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

De ordem do Vice-Governador do Estado, faço publico que, por carta d'esta data, foi naturalizado cidadão brasileiro o subditio hispanhol Joao Belloc Puvol, residente n'este Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 24 de Agosto de 1891.— O secretario, Julio Cacano Pereira.

Thesouraria de Fazenda**ISENÇÃO DE DIREITOS**

Para cumprimento dos artigos 4º, 7º e 8º das instruções que baixaram com a Circular do Thesouro Nacional n. 22 de 31 de Março ultimo e em virtude de ordem do cidadão Inspector, são chamados não só as empresas, companhias ou particulares que estejam no gozo de isenção de direitos de importação, a fazer n'esta Thesouraria, median to apresentação de seus documentos, a declaração, por escrito, dos títulos de suas concessões, com a indicação do poder de onde emanam, das respectivas datas e do local dos rescriptórios, fabricas, oficinas, depósitos, ou obras, no prazo de 30 dias, que terminará a 17 de Setembro proximo vindouro.

Para conhecimento dos interessados transcrevem-se, em seguida, os citados artigos:

Artigo 4º.— Para que seja eficaz a ação do fiscal, os concessionarios franqueiam seus documentos de compra de material, suas fábricas, oficinas, depósitos e obras, assim como qualquer outro lugar onde se achem os objectos mentos, aplicados ou não, afim de que o fiscal proceda livremente aos exames que julgar convenientes; a dar libe-hão todas as explicações necessarias, comprovando-se como escrivatura respectiva e quaisquer outros documentos, quando se tratar de objectos de possível applicação a fins diversos aquelle, para o qual tenho sido feita a concessão.

Art. 7º.— Estende-se a ação do fiscal a todas as concessões de isenção de direitos, de qualquer natureza que sejam, ou estarem contidas no artigo 2º das disposições preliminares da lei, ou se refiram ao imposto predial ou de transmissão de propriedade, afim de poder informar sobre o uso que os concessionarios tenham feito e sobre a execução com que tenham sido executadas, de modo a poder o governo resolver sobre el-

las, de acordo com os ns. 1, 4, 5, 6 e 7 do § 1º do artigo 4º destas instruções.

Art. 8º— Todas as empresas, companhias ou particulares que vieram a obter ou tiverem obtido, ou estjam no gozo de isenção de direitos, quaisquer que sejam, serão obrigados à matrícula especial, à semelhança de que se acha determinado nos artigos 3º e 4º do decreto de 4 de novembro de 1890.

Thesouraria de Fazenda, em 18 de Agosto de 1891.— O 1º escrivariário, servindo de secretario da Junta, João M. de B. Cidade.

(4-3)

ANNUNCIOS**JOSÉ THEODORO DA COSTA**

Mai, filhos, irmãos, cunhados e mais parentes do finado José Theodoro da Costa, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa do setimo dia, que por alma do mesmo finado mandam celebrar sexta-feira, 28 de corrente, na igreja da V. O. Terceira de S. Francisco, as 8 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Aproveitam a occasião para agradecerem aos drs. Frederico Rolla e Long Rodrigues; aos que os coadjuvaram no doloroso transe porque passaram; às pessoas que acompanharam o feretro ao cemiterio, e à Imprensa da capital pelas palavras de condolecias.

D. Luisa Maria Jacques

A família Jacques convida a seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em solenidade da alma de D. Luisa Maria Jacques, sexta-feira, 26 de corrente, 1º aniversario de seu falecimento, às 8 horas da manhã, na igreja de S. Sebastião da Praia do Rio.

D. Rita Cândida da Luz Livramento

Durval Modestino da Luz Livramento e seus sobrinhos, presentes e ausentes, agradecem a todas as pessoas que prestaram-se durante a enfermidade de sua preciosa mãe o avô D. Rita Cândida da Luz Livramento, e as que acompanharam o feretro até o cemiterio de N. S. das Dores; e de novo convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa que mandam rezar no dia 27 de corrente, quinta-feira, às 8 horas da manhã, na praça e fóra da diocese, para a nova firma a mesma confiança com que honrou a antecessora.

Desterro, 24 de agosto de 1891.

Henrique M. de Abreu

Edmundo de Trompowsky

et cetera.

AS QUATRO NAÇÕES

2-4 Rua de José Veiga 2-4

Recebeu directamente de Europa e da Capital Federal
um deslumbrante sortimento de fazendas e objectos de la proprios
para o inverno

SENDO:

Tecido de seda preta, alta novidade
para vestidos a \$8000 o metro.

Surjas de cōres a 2\$000 o metro.

Vestidos de filó com saias de vidri-
lhos a 50\$000.

Veludo preto de seda a \$8000 metro.
Cintos de seda para vestidos a

10\$000 o metro.

Pelúcia de seda aveludada a 35\$000
o metro.

Velha de lã. Tecido chinex.

Patinhas para vestidos a 15 o metro.

Damasco de lã e seda para colchas a
25\$000 o metro.

Pano militar a \$8000 o metro.

Seda de cōres, alta novidade.

Selim de todas as cōres.

Sedas brancas bordadas para noiva.

Pelha de lince para vestido 15\$000 m.

Damascos de seda com relevos.

L'apône de seda branca com D -
zumbes.

Colchões de damasco c/ franja 15\$000:
e 18\$000.

Lã e seda modernas.

Morinhas de cōres, enfeites inc.

Patinhas brancas de algodão a 50\$000
metros.

Damascos de lã e seda preta para
vestidos 15\$000 metro.

Diagonal preta e azul para enfeites.

Laces lises para vestidos a 200 e 300.

Fronhas de lã 200, 400, 500, 600, 800,
1000.

Coussins franceses para costumes.

Camisas de homem para dormir.

Chales de casemira 45\$000, 75\$000,
10\$000, 12\$000.

Pelúcia de cōres lises a 300 covado.

Satinetes lises e levadas 400 e 500

Atacadores levados.

Perfumerias, gravatas, franjas de damasco, cordão de seda, bordados, ca-

misas de lã ponto de meia, guardanapos, algodões; pannos, riscados, baetas

chapéus de sol, morinhas, chitas, etc. etc.

Innocencio Campinas.

LIVROS

Vende-se por preços mo-
dicos os seguintes livros
usados:

Atlas Delamarche para
estudo de geographia e his-
tória, 1 volume; Grande
dicionario portuguez de
Moraes, 2 vols.; Atlas de
todos os Estados do Brasil,
barão H. de Mello, 1 vol.;
Physica de Guedes, obra
completa com muitas gra-
vuras, 3 vols.; Dicionario
francez-portuguez de
Roquet, 2 vols.; Arithme-
tica de Bourdon, 1 vol.;
Como atravessei a Africa,
Serpa Pinto, 2 vols.; Histo-
ria universal de Parley,
1 vol.; Novo advogado do

povo, Vasconcellos, 1 vol.;
Abecedario juridico, Cor-
deiro, 1 vol.; Discursos
sobre educação, dr. Abilio,
1 vol.; Dicionario gram-
matical de Passos, 1 vol.;
Geographia geral do abba-
de Gaultier, 1 vol.; Gram-
matica ingleza de Fritzge-
rald, 1 vol.; Arithmetica
de Carneiro, 1 vol.; Gram-
matica portugueza de Ben-
to Oliveira, 1 vol.; Philoso-
phia de Barre, 1 vol.

Além destes ha tambem
romances, poesias, obras
de teatro, etc. Informa-
se n'esta typographia.

Bribigão

Compra-se bribrigão na
fabrica de cal da Arataca.
Christião N. Pires.

República

Precisa-se de vendedores para este
jornal.

Vinhos Hungares

Em quintal, decimos e
caixas de duzia de
garrafas inteiras ou de 24
meias garrafas.

2 — Rua Trajano — 2

REPÚBLICA

Precisa-se de
vendores
para esta fo-
lha.

CASA DO COELHO

Attenção! Attençaoinha!

Sempre na pontinha

Ei-lo que se approxima! o medonho, o rigoroso,
o feroz inverno! e vede comoelle nos ameaça, pro-
mettendo aniquilar-nos! na verdade que elle jurou
transfigurar d'esta vez a encantadora «Ondina» n'u-
ma verdadeira Siberia! Vem com uma cauda composta
de todas as atmosferas existentes no polo
do norte! como pois resistir? não ha meio, vamos
sucumbir, e portanto forçoso é tratarmos de fazer as
nossas ultimas disposições.

Eureka! ainda d'esta vez não! o previdente, e
guerreiro, proprietario da «Casa do Coelho», soubo
em tempo guarnecer a sua casa de armamento para
o combate e pôe desde já à disposição das exmas. fa-
miliais e do publico. em geral, os seguintes artigos
bellicos, garantindo a victoria da acção:

Challes de malha de lã e de casimira, Water-
proofs, dolmans, palletots, casacos e casaquinhos,
tudo de gostos modernos para senhoras. Capas pre-
tas modernissimas, proprias para senhoras quando
no seu estado interessante; ternos de roupas para
meninos, capas, capotinhos e vestidinhos para me-
ninas, toucas, gorros e bonets de lã, á Jockey.
para meninos, sapatinhos meias botinhas de lã para
meninos, meias de lã e luvas de casemira e de lã
para homens e senhoras, ricos sobretudos e colletes
de lã para homens, lindas e deslumbrantes flanel-
las imitando padrões de voile de lã, para vestidos e
patollos de senhoras, e mais uma infinitade de arti-
gos, que só vindo ver pessoalmente.

CASA DO COELHO

CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINH

RUA JOSÉ VEIGA N. 26

EM FRENTE A ALFANDEGA

DESTERRO

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS-UNIDOS DA AMÉRICA NO BRASIL

Sociedade de seguros de vida

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

120 BROADWAY — NEW-YORK

Activo	Ibs.	24.842.447
Excedente		4.945.927
Rendimento		7.299.309
Seguros novos emitidos em 1890			42.463.772
Seguros vigentes		150.138.015

—(o)—

De todas as companhias de seguros do mundo
a EQUITATIVA tem.

Pelo espaço de 10 annos obtido os maiores exce-
dentes;

Pelo espaço de 10 annos realizado a MAIOR SOMMA
DE NEGOCIOS NOVOS ANNUAES;

Pelo espaço de 4 annos mantido a MAIOR SOMMA
DE NEGOCIOS VIGENTES;

Ao mesmo tempo que sua solidez financeira é pa-
tenteadas pela proporção elevada do activo sobre o
passivo, que é de 127 %.

Para informações, prospectos e impressos, com
o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior,